**46ª ROMARIA DA TERRA DO RS**

                                               **Júlio Lázaro Torma**

                                                 *"Escolha portanto a vida,para que você*

*e seus descendentes possam viver"*

                                                                       ( Dt 30,9)

   Na manhã de Terça feira de Carnaval, 13 de Fevereiro de 2024. Caravanas de romeiros e romeiras se dirigiram para IPÊ ( RS). Onde o Deus romeiro desde os tempos de Abraão, pois " Quando Israel saiu do Egito... tornou-se como um santuário do Senhor ( Sl 114,1).

     Toda a terra é sagrada e ao mesmo tempo santuário e morada de Deus e ha onde o mesmo faz morada e monta a sua tenda.

    O local escolhido, para sediar foi o município de Ipê, conhecida como capital nacional da agroecologia. Onde a partir do ano de 1985,surge a proposta de planejamento da agricultura familiar através da sustentabilidade e a organização dos agricultores/as ecológicos em associações.

    Sob chuva, mais de 4 mil romeiros e romeiras das 17 ( arqui) dioceses do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso. Celebraram seus sonhos,esperanças, fé e reafirmando valores como justiça social,luta pela terra,defesa dos pequenos e cuidado com o meio ambiente.

     Se concentraram na Capela Nossa Senhora de Lourdes, na linha Pichetti e a caminhada foi até a sede da Paróquia São Luiz Rei no centro da cidade. Estivemos reunidos para refletir e rezar o tema;

     **" Escutar a Mãe Terra e com Maria Cuidar da Vida".**

     Após acolhida e mística a caminhada percorreu 2,5 quilômetros,atrás de uma grande cruz,levada por romeiros e romeiras junto com a imagem de Nossa Senhora da Oliveira ( Padroeira da Diocese de Vacaria).

     No percurso tivemos quatro paradas e momentos que marcaram diferentes aspectos do evento. Místicas que abordaram os temas Ver e Ouvir o que fere a Mãe Terra.

     " Agroecologia, O pacto de amor pela vida de Francisco e Clara de Assis, e o Cuidado pela vida e a luta das mulheres".

     Na chegada ao Salão Paroquial de São Luiz Reis, foi celebrada a Santa Miss, presidida  por Dom Sílvio Guterres Dutra ( Bispo anfitrião, Diocese de Vacaria),e concelebrada por Dom Carlos Rômulo Gonçalves e Silva ( Montenegro), Dom Rodolfo Luis Weber ( Arcebispo de Passo Fundo), Dom Jaime Pedro Kohl ( Osório), Dom Frei Cleonir Paulo Dalbosco ( Bagé) e Dom Neri José Tondello ( Diocese de Juína, MT)  e com centenas de padres.

       A Liturgia da Palavra foi lida Dt 30,15-29, Sl 85, Mat 6,25-34. Dom Silvio ressaltou que Deus respeita a liberdade humano e fez reflexão sobre os problemas climáticos e alerta sobre o cuidado com a terra e o cuidado com meio ambiente.

      Após concluir a Celebração Eucarística,teve uma linda homenagem ao Bispo emérito de Vacaria, Dom Frei Orlando Dotti ( [O.FM](http://o.fm/%22%20%5Ct%20%22_blank) Cap),pelos seus serviços prestados ao povo de Deus a Igreja,com participação das Pastorais Sociais, Movimentos Populares e Sindicais ( CPT, MST,FETRAF- Sul, MAB, CIMI, MMC e de um agricultor agroecológico.

       Que falaram do apoio,incentivo há organização e luta, dado pelo homenageado. Após Dom Orlando Dotti agradeceu as homenagens feitas e lembrou suas origens camponesas.

      Durante o almoço comunitário,os cantores do povo animaram os romeiros e romeiras com cantos que falam da luta. Homenagem a Nossa Senhora da Palestina e as mulheres palestinas. Homenagem aos 40 Anos do Movimento dos Trabalhadores/as Rurais Sem Terra ( MST).

       Também contou com participação de membros de outras Igrejas como Episcopal Anglicana no Brasil e Igreja Evangélica Luterana do Brasil e de outras religiões, além de lideranças políticas, municipais,federais e estaduais.

       A Romaria da Terra faz uma Denúncia e também um Anuncio,como nos fala a Carta da 46ª Romaria da Terra.

      " **DENUNCIAR:**

     - a economia concentradora e injusta que acoberta a invasão das terras indígenas no Brasil;

     - toda forma de violência contra os povos mais humildes,especialmente as mulheres;

     - uso indevidos de venenos na agricultura,com a liberalização indiscriminada de agrotóxicos;

     - a ideologia da meritocracia que discrimina os menos favorecidos;

     -o uso e a manipulação de Deus para justificar a opressão e a manipulação do povo.

     **ANUNCIAR**

    - a Reforma Agrária, a agricultura familiar e agroecologia como meios para a justiça social;

    -a  partilha,o associativismo e o comunitarismo como construtores de uma sociedade saudável e justa;

     - a participação do povo de forma consciente como forma de gestar a paz e o sadio convívio;

     - a agroecologia e as sementes crioulas como bandeiras permanentes;

     - a produção e consumo de alimentos agroecológicos e orgânicos;

     - o irmão indígena Sepé Tiaraju como inspirador e mártir na luta pela Reforma Agrária;

     - os jovens organizados e conscientes como sinais de esperança;

     -  as mulheres organizadas como protagonistas da vida e da esperança;

     -as comunidades de fé e convívio como alento e impulso para os/as filhos/as de Deus."

      Nesta Romaria da Terra que é vida,sobre o protagonismo das mulheres pequenas agricultoras familiares que cuidam da vida na terra,terra da vida e da proteção de Nossa Senhora da Oliveira e de Nossa Senhora da Palestina e de Sepé Tiaraju. Carregamos nesta caminhada,muito forte e carregada daquela esperança que nasce do chão da terra e resistência dos pequenos,que nos motiva em seguir sempre em romaria na busca da terra prometida e sem males na busca do bem viver.

     Como rezamos na 46ª Romaria da Terra;

     " O Mãe Maria,ajuda-nos e encoraja-nos a escutar os gritos da terra e cuidar dela com carinho. Fazei nos defensores da mãe e irmã terra para todos os seus filhos tenham TERRA,TRABALHO E PÃO.

    Pela tua intercessão e de Sepé Tiaraju, nosso mártir rio-grandense, Deus caminhe com seu povo para sempre. Amém!